

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE APOIO DO PROADI-SUS

I. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE DE SAÚDE

Nome do Projeto: REDE SENTINELAS EM AÇÃO		
Nome: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sório-Libanês		
Endereço: Rua: Dona Adma Jafet, 91		
Bairro: Bela Vista	Município: São Paulo	
CEP: 01308-050	Fone: (11) 3394-5890	Fax:
Email: fernando.torelly@hsl.org.br , rogerio.dcaiuby@hsl.org.br , vania.rodriques@hsl.org.br , luiz.reis@hsl.org.br		
CNES: 2079127	CNPJ: 61.590.410/0001-24	
Data do Reconhecimento de excelência: 2014		
Representante Legal: Fernando Andreatta Torelly		

II. ÁREA DE ATUAÇÃO

De acordo com o artigo 11 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, e do artigo 17º da Portaria 3.362, registrar a área de atuação pretendida.

- Estudos de Avaliação e Incorporação de Tecnologia
- Capacitação de Recursos Humanos
- Pesquisas de Interesse Público em Saúde
- Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde
- Serviços Ambulatoriais e Hospitalares

III. JUSTIFICATIVA

Condição técnica atual da ANVISA não permite uma abrangência Nacional para disseminação de palestras relacionadas a temas de gestão de riscos para profissionais da saúde vinculados aos Hospitais da Rede Sentinela.

O Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS) tem sob sua responsabilidade a execução de ações de vigilância sanitária. O papel de proteção, prevenção de riscos e promoção à saúde por meio da vigilância sanitária é compartilhado entre os entes federativos brasileiros, que compõem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) coordena o SNVS e é missão da Anvisa “promover e proteger a saúde da população e intervir nos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, em ação coordenada com os estados, os municípios e o Distrito Federal, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde, para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira”. Assim, no sentido de exercer seu papel estratégico de viabilizar e fortalecer a cultura da vigilância pós-uso/pós-comercialização de produtos sob vigilância sanitária (Vigipós), a Anvisa mantém, desde 2004, uma rede de serviços – a Rede Sentinela para a Vigilância Sanitária – que funciona como observatório do uso de tecnologias em saúde para o gerenciamento de riscos e com vistas à segurança dos pacientes e usuários dessas tecnologias e dos serviços de atenção à saúde.

A experiência brasileira com a estratégia da Rede Sentinela vem ganhando notoriedade no cenário de práticas exitosas para vigilância de eventos adversos e gestão de riscos, tanto em âmbito nacional quanto internacional, despertando, por exemplo, o interesse de países africanos de língua portuguesa, bem como de países da América Latina, para atividades de intercâmbio de conhecimentos e de cooperação.

Aliado a isso, em 2013, foi lançado o Programa Nacional de Segurança do Paciente (Portaria Ministerial – MS nº529, de 1º de abril de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 02 de abril de 2013). Tal Programa vem ao encontro da proposta de trabalho defendida e cultivada pelas instituições componentes da Rede Sentinela, tendo nessa, um espaço propício para disseminação da cultura de segurança aos demais serviços de saúde do território nacional.

Diante das necessidades de implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente e no sentido de abrir novas perspectivas de discussão técnico-científica para o fortalecimento de políticas de saúde que visem ao tema da segurança do Paciente, realizou-se, em 2013, o 14º Encontro Nacional da Rede Sentinela – Fórum Internacional de Gestão de Risco e Segurança do Paciente. Pelo sucesso do evento e seus desdobramentos, diante da necessidade de dar seguimento e ampliar discussões estratégicas sobre

temáticas afins, propõe-se agora a realização do 15º Encontro Nacional da Rede Sentinela - Fórum Internacional de Monitoramento e Gestão do Risco Sanitário.

Entende-se por oportuno e de grande relevância a agregação da experiência governamental de um sistema de vigilância com uma rede de serviços de saúde, sensibilizados para a gestão de risco e segurança em saúde; tudo isso coopera com os desafios de fortalecer a disseminação desses temas a ao conjunto das instituições de saúde no Brasil e nos demais países da região das Américas.

Tem-se por objetivo do evento: contribuir para o aprimoramento e sustentabilidade das ações de gestão de risco no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, ampliando o debate sobre a sensibilidade e medidas oportunas de monitoramento do risco sanitário no tocante ao uso de produtos sujeitos à vigilância sanitária.

Público Alvo: Gerentes de Risco das instituições pertencentes à Rede Sentinela, técnicos da ANVISA, Gerentes de Risco das Vigilâncias Sanitárias Estaduais, Secretários Estaduais de Saúde, Representantes: Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS, ANS, MEC, hospitais de excelência – PROADI-SUS, Fiocruz, FGV, UFBA e OPAS e representantes de países das Américas.

IV. OBJETIVOS

A. Objetivo Geral

Promover a articulação da rede de Hospitais Sentinela por meio de tecnologias da informação e comunicação, com a finalidade de sensibilizar e preparar seus profissionais para a prática da gestão hospitalar da qualidade, o uso racional de tecnologias em saúde e o gerenciamento de riscos em seus serviços.

B. Objetivos Específicos

Dar continuidade ao programa Sentinelas em Ação, ampliando sua audiência na rede, em número de hospitais e na quantidade e qualidade de participantes.

C. Metas

Foram estabelecidas como metas, a realização de 22 sessões do Programa Sentinelas em Ação por semestre, com a participação de 30 estabelecimentos da Rede Sentinela por sessão e a realização de 02 eventos para Encontro Nacional da Rede Sentinela.

V. METODOLOGIA
VI. CRONOGRAMA DE ENTREGAS, ATIVIDADES E MARCOS

Cronograma das Entregas/Atividades/Marcos		2018		2019		2020	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Entrega 1.	Descrição						
1.1	Programação (Calendário Transmissões)	X		X		X	
1.2.	Realização de sessões	X	X	X	X	X	X
1.3.	Gravação de sessões em mídia	X	X	X	X	X	X
Entrega 2.	Descrição						
2.2.	Encontro Nacional da Rede Sentinela	X				X	

Atividades previstas durante todo o semestre do triênio.

Identificação dos Marcos	
Marco	Detalhamento
M.1	Realização das transmissões previstas no ano
M.2	Evento de Encontro Nacional da Rede Sentinelas

VII. EVENTOS ANUAIS DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Não se aplica, pois, o projeto não prevê a realização deste tipo de evento.

VIII. ORÇAMENTO
Plano de Contas

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS/ATIVOS	ANO 1 (R\$)	ANO 2 (R\$)	ANO 3 (R\$)	TOTAL TRIÊNIO
DEPESAS DIRETAS	1.022.140	23.247	1.024.409	2.069.796
Salários e Encargos	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	1.022.140	23.247	1.024.409	2.069.796
Despesas de Transporte e Hospedagem	-	-	-	-
Medicamentos e Materiais Médicos	-	-	-	-
Material de Consumo	-	-	-	-
Utilidades	-	-	-	-
Aluguéis	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-
DESPESAS DIRETAS COMPARTILHADAS "Assistenciais"	-	-	-	-
Despesas diretas compartilhadas	-	-	-	-
ATIVOS	-	-	-	-
Obras e Instalações	-	-	-	-
Equipamentos e material permanente	-	-	-	-
Equipamentos de Informática e Softwares	-	-	-	-
DESPESAS INDIRETAS "Custos Transferidos"	1.502.646	34.173	1.505.882	3.042.601
Despesas indiretas	-	-	-	-
TOTAL	2.524.686	57.420	2.530.291	5.112.397

TABELA 2. ORÇAMENTO POR PLANO DE CONTAS
VIII.1. Orçamento por Entregas --

Classificação das despesas/entrega	2018 R\$	2019 R\$	2020 R\$	Total R\$
Entrega 1.				
Serviço de terceiros	22.140	23.247	24.409	69.796
Entrega 2.				
Serviço de terceiros	1.000.000		1.000.000	2.000.000

X. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS
Riscos Mapeados

Descrição	Data Documentado	Risco	Tratamento*	Resposta ao risco
Transmissões				
Não haver disponibilidade de recursos, salas e equipamentos para a transmissão.	Janeiro/2018	Mitigar		Recebendo calendário do ano com antecedência mínima de 03 meses para reserva da infraestrutura.
Necessidade de cancelamento da transmissão por questões técnicas associadas à rede de internet.	Janeiro/2018	Aceitar		Reagendar a transmissão para nova data.
Encontro bi-anual Rede Sentinelas				
Falta de quórum mínimo para realização do evento	Janeiro/2018	Mitigar		Enviar convite com máxima antecedência antes da data prevista do evento e monitorar os aceites e tratar as pendências de confirmação.
Falta de disponibilidade no período desejado para realização do evento	Janeiro/2018	Mitigar		Definição da data exata do evento.

XI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS E ANEXOS**Datas programadas para as transmissões no ano 1 - 2018.**

Mês	Datas
Janeiro	NA
Fevereiro	20, 27,
Março	06, 13, 20, 27
Abril	03, 10, 17, 24
Maiο	08, 15, 22, 29
Junho	05, 12, 19, 26
Julho	03, 10, 17, 24, 31
Agosto	07, 14, 21, 28
Setembro	04, 11, 18, 25
Outubro	02, 09, 16, 23, 30
Novembro	06, 13, 20, 27
Dezembro	04, 11

O cronograma das transmissões referente aos anos de 2019 e 2020 serão disponibilizados pela ANVISA posteriormente.

XII. INFORMAÇÕES ADICIONAIS E ANEXOS

Conforme Portaria nº 3.984 de 28 de dezembro de 2017, para os meses de janeiro a abril de 2018 foram mantidas estritamente as entregas/atividades planejadas e aprovadas no triênio 2015-2017.

Importante destacar que, para fins de submissão do presente **Plano de Trabalho**, este foi construído demonstrando também as **novas entregas/atividades planejadas** para serem executadas somente após a aprovação das mesmas. Desta maneira, teremos um plano de trabalho único.

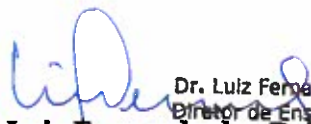
Para fins de **orçamentação**, optamos também por **manter somente uma lista mesclando antigas e novas entregas/atividades**, ou seja, uma orçamentação única referente ao triênio. Entretanto, na prestação de contas posteriormente, demonstraremos os valores realizados de janeiro a abril (baseados nas entregas/atividades antigas) e os valores realizados a partir de maio (baseado nas novas entregas/atividades).

Responsáveis pelas informações:



Juliana Juk

Líder Técnico do Projeto
Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês



Dr. Luiz Fernando Lima Reis
Diretor de Ensino e Pesquis
Luiz Fernando dos Reis
Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa
de Ensino e Pesquisa

Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês



Vânia Rodrigues Bezerra

Gerente Escritório de Projetos de Responsabilidade Social
Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês



Rogério Desio Caiuby

Diretor de Estratégia e Projetos
Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês



Fernando Andreatta Torelly

Diretor Executivo
Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês